

Editorial

Em sinergia com uma perspectiva de formação de professores que se dá na experiência, a RevistAleph, neste número especial, compartilha a importante produção realizada por ocasião do **I Seminário de Formação Docente da Faculdade de Educação da UFF: histórias, práticas e concepções**. REVER NOME DO SEMINÁRIO

Neste encontro, reuniram-se docentes movidos pelo desejo de expor e debater as concepções e as práticas de formação de professores no âmbito do *campus* de Niterói. Com esta publicação, registramos as memórias daquele encontro, como resultado de uma construção coletiva para documentar as experiências compartilhadas durante o Seminário.

Assim, oferecemos ao leitor um painel sobre a epistemologia e o pensamento pedagógico que lastreiam o trabalho que vem sendo realizado na Faculdade de Educação, apresentando um rico levantamento de dados que em dialogam com as análises teórico-críticas sobre a formação docente. Articulam-se, ainda, reflexões militantes que procuram ocupar territórios de criação e resistência, a contrapelo das visões totalitárias, que se acreditam preenchidas por verdades absolutas. Neste contexto, os artigos aqui apresentados assumem um lugar de contraposição aos processos sociais homogeneizadores, que contribuem com o boicote das possibilidades de surgimento de outras paisagens, de outros horizontes, de insurgências, processos outros que se fazem alinhavados por fios da ética e da estética da diferença.

Com esta publicação, viabilizamos o acesso aos frutos da construção e execução do Seminário, que se expandem para além das concepções estreitas e muitas vezes tão somente circunscritas a métodos e técnicas. Ou, em outra ponta, abordagens profundamente distanciadas do campo vivido da educação. Os trabalhos ora socializados expressam tessituras de formação docente, atravessadas por *experiências* - conceitos que aqui se apóiam no pensamento de autores que ajudam a potencializar os diálogos e as escritas que apresentamos neste número especial. São artigos produzidos pelo e para o Seminário; são reflexões e debates em que se percebe a proximidade e conversações com a RevistAleph, porque o encontro de docentes da Faculdade de Educação foi, mais do que nunca, uma construção sustentada pela categoria que nos identifica: o instituinte. Porque o foco nesta categoria teórica incita o movimento: ele implica na abordagem e ultrapassagem de um nó – que não é górdio, porque é passível de ser desatado.

Vivemos a perspectiva pulsante de processos que desatam os nós que impedem a experiência do encontro com o outro em um espaço/tempo no qual a alteridade se afirma e nos tira do lugar de conforto. Uma ultrapassagem que nos possibilita produzir a diferença no pensar e no agir que, sem o outro, se tornam naturalizados e “mesmificados”, fazendo da educação tanto e só mimese. Acreditamos que no encontro com o outro nos tornamos também outro, nós mesmos e, extensivamente, na relação com as nossas verdades. Como um processo aberto de deslocamento é possível transitar do que até então era reconhecido como verdade de um para ser a dúvida de muitos. A “outredade”, conforme aponta Carlos Skliar, nos incita ao movimento de busca ao instituinte, em direção a um pensar menos absoluto e mais gerador de novos conhecimentos.

Desejamos, como perspectiva política e afetiva, que a leitura desta edição possa impulsionar mais e mais trocas coletivas que provoquem a desterritorialização dos sujeitos, das verdades e dos saberes. Desejamos que brotem movimentos que provoquem a negação dos lugares comuns de políticas que hegemonomizam fazeres e pensares. Que se abram brechas para outras construções, que façam germinar outros acontecimentos transformadores, para sermos *Mais*, como diria Paulo Freire.

Comissão Editorial

APOIOS



PROREITORIA
NITERÓI

propipi-uff
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

